
A Magia do Amor
Poemas
do Pratinha
Agbook

AGRADEÇO sempre e principalmente a Deus por me proporcionar tudo na vida como o amor, a amizade, a natureza, o livre arbítrio, a força, a confiança, a coragem e o discernimento. Por ensinar-me a valorizar, desejar, partilhar e a amar tudo que é bom, bonito e de que gosto.

DEDICO meus escritos à FÉ que busquei, encontrei, e que tenho em Deus, em você e em tudo que é divino e maravilhoso. (Fábio José Vieira – Pratinha)

Fábio José Vieira

A MAGIA DO AMOR

Poemas do Pratinha I

Agbook
São Paulo / SP

Ficha Catalográfica:
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Morgana Marcon, CRB-10/1024)

V658m Vieira, Fábio José.
A magia do amor : poemas do Pratinha. / Fábio José Vieira. -- São Paulo : Agbook, 2018.
90 p.

(Coleção Arco-Íris, I)

1. Literatura brasileira : poesia. I. Pratinha (pseud.). II. Título.

CDU: 821.134.3(81)-1

Capa: Montagem sobre a ilustração extraída da tela "Summer Flowers", do pintor John William Godvard, 1903 – Londres – Inglaterra.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS: Proibida a reprodução parcial ou total do conteúdo deste livro sem a expressa autorização por escrito do autor Proibido o uso comercial.

ESTE LIVRO FAZ PARTE DA COLEÇÃO ARCO-ÍRIS, CONSTANTE DE 07 VOLUMES DESTE AUTOR.

PREFÁCIO

Nos primórdios da Poesia, que se perdem em tempos imemoráveis, já existiam as loas e, dentre elas, as de cantos inebriantes ao Amor. Não raras vezes, em todos os tempos, amantes se extasiaram ante os seres amados, percorrendo inspirações as mais diversas, para o encantamento das almas apaixonadas que necessitavam destes perfumes inebriantes para o gáudio da emoção de amar.

E quanto mais mergulhavam, os poetas, nestes meandros de sentimentos destacáveis, mais crescia a admiração das pessoas pelos cantos de amor que atravessaram os séculos e são, ainda hoje, um dos segmentos mais destacáveis da arte poética.

Mas aqui não vamos citar a nenhum dos consagrados poetas que se deliciaram na produção de textos sentimentais que tocaram e continuam tocando fortemente os corações enamorados, do planeta.

Passamos por tanta produção, durante séculos, que seria impossível abarcar a todas com legítima isenção, porque, nesta área, tudo é como um caleidoscópio onde as cores brilham na rapidez das mutações hauridas nas caminhadas da Poesia como um todo.

Se tivermos informações à mão ou na memória, nos livros, nas letras musicais, na caminhada dos bardos e suas violas, e se pudéssemos conhecer os poemas que nasceram e morreram dentro de redutos e alcovas, não se projetando ao mundo, teríamos um manancial impossível de abordar, graças à sua proliferação inspiracional intensa que a todos atinge, na hora de cantar os amores entre dois seres inebriados.

A gente vai pegando os “flash” de uns e outros na caminhada que empreende em busca de êxtase, cuja munição estes nos oferecem, e o que mais nos resta são os cânones que são a base para os nossos cantos e declarações de amor eterno, ou nem tanto, mas eternos enquanto durem, só para citar Vinicius.

Não raro, encontramos na diversidade do mundo, as pérolas que passam incólumes pelos tempos, acrescidas de outras que chegam afoitas para serem apreciadas.
Mas o objetivo deste prefácio é apresentar um poeta, o "Pratinha", cujos textos chegaram pela Internet com vistas à promoção de uma edição em e-book e sob demanda, que, orgulhosamente, estivemos preparando para vir ao público.
Pratinha nos enviou poemas suficientes para um livro de mais de oitenta páginas. E tivemos o prazer de trabalhar na preparação e diagramação dos seus textos no e-book e no livro físico que, finalmente, chegou.
Li tudo de um só fôlego, e uma indizível emoção se apoderou dos meus sentidos. Não gosto de fazer comparações, mas algo me dizia que estava apreciando um conteúdo cuja referência me levava a um patamar distante e bom, comparativamente. Até que, num estalo, percebi: "Este autor tem, em seu labor, algo forte em matéria de sentimentos poéticos intimistas que tendem a se universalizar na medida em que tocam almas e corações dos nossos semelhantes." E minha ficha caiu lá no histórico livro da Bíblia Sagrada, onde encontram-se as mais lindas loas do Salmista Davi. Esta foi uma semelhança de inspirações fortes e com o mesmo êxtase, guardando-se as devidas proporções, que encontrei entre o consagrado salmista e o nosso novo poeta "Pratinha". São textos diferentes no contexto histórico e espaço-temporal, mas, na magnitude da força inspiracional e na fidalidade das emoções eternas e imutáveis, igualam-se os dois escribas.
Leio e releio os salmos de Davi, e na lide sobre o trabalho que ora apresento, do "Pratinha", choro de emoção. Por que? Porque nunca vi amor tão profundo, imutável e fiel com dois poetas que comparo, em termos da minha percepção pessoal de editora. Tudo que me emociona eu guardo com especial consideração, como os salmos de Davi e o que vejo nos "salmos" do Pratinha. (Luciana Carrero, produtora cultural)

MORENA DOS MEUS SONHOS

Encantadora, um anjo de infinita e rara beleza...

Rara beleza de um lindo corpo, anjo, incomum, sem igual...

Majestosa, imperiosa princesa, seus encantos me cativam...

Encantadora, me cativa, me aprisiona seu corpo perfeito...

Linda, me torna detento, do seu encanto, da beleza do eu ser...

Linda e faceira, rainha da beleza, do universo, do meu coração...

Sua força, belo exemplar feminino, que dádivas celestes abençoaram...

Quero bênçãos, amor e paz, Morena Linda dos meus Sonhos...

Para ela reservo o mais sublime carinho, o amor mais puro... Quero, Senhor, um dia, tomá-la nos braços... Abraçar, beijar e amar...

O SORRISO MAIS LINDO!!!

Sorri...
Quando te vi,
como em meus sonhos,
linda e maravilhosa!

Sorria...
Quando me viu,
como em seus sonhos,
ansioso, querendo te amar!

Sorri...
Quando você veio,
linda e faceira,
me tomou, me possuiu!

Sorria...
Quando num repente,
me provocando, me aceitou,
saciei seu amor ardente!

Sorri...
Quando, ainda incrédulo
te senti, te toquei,
te abracei, te beijei!
Sorria...

Quando o sonho,
tantas vezes sonhado,
se fez verdade, se fez você!

Sorri...
Enquanto contagiados
pelo calor do seu amor,
nos unimos, nos amamos!

Sorria...
Enquanto sorria,
ia numa viagem astral,
o amor acontecia!

Sorri...
Quando vi que em seu rosto
resplandecia...
...o sorriso mais lindo!

... FOI SUBLIME!

Uma promessa cumprida.
De longe senti seu perfume.
Sua imagem tão linda.
Sua imagem tão radiante!
Um olhar fixo...
Outro olhar que procura.
Já sentindo seu calor,
no toque, na mão que aquece!
Quase trêmulo...
O calor do teu rosto
Um desejo intenso,
ao tocar sua pele!
Senti seu rosto rosado...
Quente, querendo um beijo
e eu, ansioso pedindo,
bênçãos, Sagrado Coração!
Meu rosto queria
teu rosto lindo beijar.
Sua face macia,
dela me aproximar!
Uma promessa cumprida
primeiro beijo no rosto.
Seu, meu beijo na face,
fomos os dois coniventes!